

# **ALIMENTAÇÃO INFANTIL E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Ruth Cayres de Oliveira Mello

**Orientadora:** Profa. Dra. Viviane Nascimento

**Curso:** Nutrição

**Campus:** Vergueiro

O leite materno supre as necessidades da criança até os seis meses de idade, não havendo necessidade de complementação. A alimentação complementar é definida como qualquer alimento, que não o leite materno, oferecido à criança amamentada. A obesidade infantil é um problema de saúde pública de grande importância em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Um fato que tem preocupado os especialistas é que o desenvolvimento do excesso de peso tem sido constatado em idades cada vez mais precoces. O trabalho objetiva verificar a relação entre alimentação infantil e estado nutricional de pré-escolares menores de 4 anos de idade de Centro de Educação Infantil no Município de São Paulo. Fizeram parte deste estudo três Centros de Educação Infantil (CEI), com 124 crianças em idade pré-escolar. Peso e estatura foram coletados para verificação do Índice de Massa Corporal (IMC). Foram coletados dados com formulário padronizado, visando à caracterização sociodemográfica da criança e de sua família, aleitamento materno e alimentação complementar. A associação entre estado nutricional e alimentação infantil foi feita por meio de correlação de Pearson. Os resultados obtidos indicaram que dos 124 pré-escolares avaliados, 53,2% (66/124) eram do sexo masculino. A medida de introdução dos alimentos não lácteos (água e chá) foi de cinco meses e dos alimentos lácteos (leite não materno) foi de 6,4 meses. Foram classificadas como obesas 3,2% das crianças (4/124), 14,5% (18/124) como sobrepeso e 4,0% (5/124) como baixo índice de massa corpórea para idade. Não houve associação estatisticamente significativa entre a idade média de introdução da alimentação complementar relacionada a alimentos não lácteos ( $p=0,3702$ ) e lácteos ( $p=0,8086$ ) com o estado nutricional desses pré-escolares. Concluiu-se que a introdução precoce da alimentação

complementar pode levar a criança a um déficit de crescimento e desenvolvimento. O presente estudo mostra prevalência de excesso de peso (sobrepeso + obesidade; 17,7%) que confirma o quadro de transição nutricional, mostrando a necessidade de futuras intervenções para minimizar este grande problema de saúde pública: a obesidade infantil.